

Região Administrativa de Franca

Grupos do IPRS

- Grupo 1
- Grupo 2
- Grupo 3
- Grupo 4
- Grupo 5

Apresentação

A Região Administrativa de Franca, com 716,5 mil habitantes – 1,7% do total do Estado em 2012 –, apresenta índice baixo na dimensão de riqueza, se comparada às outras RAs, e bom indicador de escolaridade, acima da média estadual. A região ocupa as seguintes posições nos *rankings* das dimensões do IPRS, em 2012: 11ª em riqueza, 7ª em longevidade e 8ª em escolaridade.

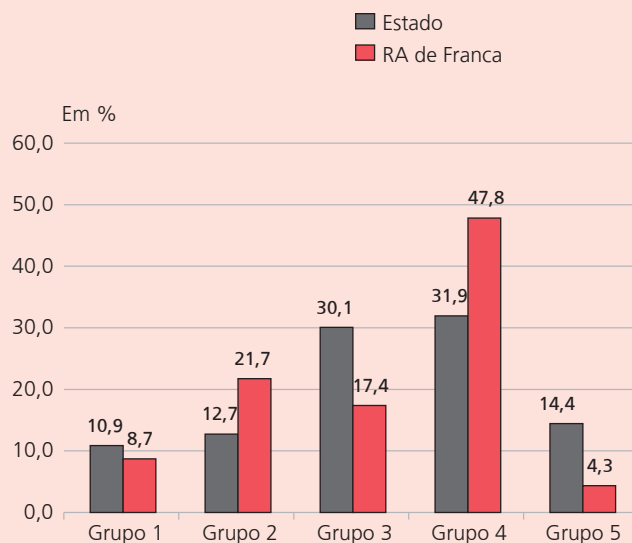
O PIB da RA de Franca foi de R\$ 14,3 bilhões em 2011, o que correspondeu a 1,1% da riqueza gerada no Estado. O indicador de riqueza da RA (39) está sete pontos abaixo da média estadual (46). As localidades que mais sobressaem nesse índice são Miguelópolis (44), Nuporanga (42), Orlandia (42), Rifaina (42), Buritizal (41), Morro Agudo (41) e São Joaquim da Barra (41).

Quanto à dimensão longevidade, a RA apresentou, em 2012, resultado um pouco melhor ao de 2010 (69), ficando um ponto abaixo da média estadual (70). Em escolaridade, a região ultrapassou a média estadual (52) em quatro pontos, chegando a 56. Nuporanga destaca-se mais uma vez, obtendo o 11º lugar no *ranking* estadual de escolaridade em 2012, com 72 pontos.

A distribuição dos municípios da RA de Franca entre os cinco Grupos do IPRS mostra concentração no Grupo 4. Entre os 23 municípios que compõem a região, 11 fazem parte desse grupo, que se caracteriza por baixa riqueza e indicadores sociais intermediários. Buritizal e São Joaquim da Barra pertencem ao Grupo 1, com bons indicadores em todas as dimensões. No Grupo 2, que agrega localidades com alta riqueza e escolaridade e longevidade em níveis insatisfatórios, classificam-se cinco municípios, enquanto o Grupo 3, que se caracteriza por baixos níveis de riqueza e indicadores sociais bons, engloba outros quatro municípios. Apenas São José da Bela Vista integra o Grupo 5, com o pior conjunto de indicadores. Já a distribuição da população segundo os Grupos do IPRS se dá de maneira um pouco diferente: a maior representação pertence ao Grupo 3, com 47,4% dos habitantes da região, seguido pelo Grupo 4, com 30,1%. Os municípios do

2012	RA de Franca
População total (em mil habitantes)	716,5
Taxa de crescimento anual da população (%) 2010/2012	0,76
Razão de sexos (homens por 100 mulheres)	97,31
População com menos de 15 anos (%)	21,13
População com 60 anos ou mais (%)	12,56
Fonte: IBGE; Fundação Seade.	

Distribuição dos municípios, por grupos do IPRS 2012



Fonte: Fundação Seade.

Grupo 2 somam 14,1% do contingente regional e os do Grupo 1 abrigam outros 7,2%, ao passo que no Grupo 5 residem os demais 1,2%.

A distribuição dos municípios da RA pelos Grupos do IPRS difere daquela observada para o Estado, especialmente em relação aos Grupos 3 e 4: 47,8% dos municípios da região pertencem ao Grupo 4 (parcela que corresponde a 31,9% no Estado); e 17,4% classificam-se no Grupo 3 (contra 30,1% no Estado). Em 2012, entre os 23 municípios da RA, 11 migraram para um grupo diferente daquele ao qual pertenciam em 2010. Sete municípios passaram do Grupo 3 para o Grupo 4. Morro Agudo, que pertencia ao Grupo 1, classificou-se no Grupo 2. Guará, Ipuã e Pedregulho, representantes do Grupo 5 em 2010, migraram para o Grupo 4, em 2012, por terem ampliado significativamente seus indicadores sociais.

A Região Administrativa de Franca está localizada no norte do Estado e ocupa área de 10.330,12 km², o que corresponde a 4,2% do território paulista. Formada por 23 municípios, a RA tem em Franca o seu maior polo, com 323.464 mil residentes, representando 45,1% da população da região, em 2012. A taxa de urbanização da RA é de 94,8% (2012), próxima à média do Estado (96,1%).

Trata-se de uma região economicamente diversificada, com a presença de vários tipos de indústria de transformação: de calçados, alimentícias, metal-mecânica, etc. Na atividade agrícola, a RA está especialmente voltada para as produções de cana-de-açúcar, café e soja.

O município de Franca, sede da região, é famoso pelo seu desempenho na indústria calçadista, concentrando mais de 35% dos empregos do Estado na atividade de preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados. Da mesma forma, a cidade detém uma parcela relevante dessa produção nacional, exportando a maior parte dela. Franca abriga importantes centros universitários, entre eles a Unesp. O município de Buritizal também é bastante industrializado. Diferente de Aramina, Batatais e Cristais Paulista, onde o setor de prestação de serviços mais se destaca. Orlandia, Morro Agudo e Sales de Oliveira mantêm uma combinação dessas atividades.

Riqueza

O crescimento do indicador agregado de riqueza da RA de Franca, de 37 para 39 pontos, foi maior do que o da média do Estado, que avançou de 45 para 46, entre 2010 e 2012. NA região, 17 dos 23 municípios alcançaram aumento de pelo menos um ponto, com destaque para Miguelópolis, que registrou incremento de três pontos. Cinco localidades permaneceram com a mesma pontuação que tinham em 2010 e Aramina reduziu seu indicador – passou de 35 para 34 pontos. Sete municípios da região classificaram-se como de alta riqueza: Buritizal (41), Miguelópolis (44), Morro Agudo (41), Nuporanga (42), Orlandia (42), Rifaina (42) e São Joaquim da Barra (41). O município-sede, Franca, possui escore abaixo da média regional (37 pontos) nessa dimensão.

Entre 2010 e 2012, quase todos os componentes do indicador de riqueza da RA cresceram, com exceção do valor adicionado fiscal *per capita*, que diminuiu 2,7%, enquanto a média estadual exibiu pequeno decréscimo de 0,4%. O consumo anual de energia elétrica no comércio, na agricultura e nos serviços por ligação registrou expansão de 7,7% (contra 8,6% no Estado); o consumo anual de energia elétrica residencial por ligação cresceu 4,9% (3,9% no Estado); e o rendimento médio do emprego formal ampliou-se em 7,0% (em contraste a 4,5% do Estado).

A RA de Franca é conhecida, principalmente, por ser polo calçadista, com uma cadeia produtiva diversificada que envolve indústria de curtumes, borracha, processamento de couro e colas e indústria de máquinas para a fabricação de calçados. A agropecuária é também uma atividade economicamente importante na região. No entorno de Franca, desenvolveu-se uma agricultura moderna articulada com a indústria, destacando-se as indústrias sucroalcooleira e de processamento de soja.

O município-sede abriga importantes instituições de ensino de nível superior, tais como Universidade de Franca (Unifran), Unesp, Faculdade de Direito de Franca e o Centro Universitário de Franca (Uni-Facef). No campo de pesquisa, o município de Franca possui o Laboratório de Couros e Calçados do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Na área de saúde, a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital do Coração são referências para o atendimento de toda a região nordeste de São Paulo e parte do sul de Minas Gerais. Ainda em Franca e no município de Pedregulho, ao norte da RA, localizam-se unidades da Cocapec, importante cooperativa de produtores de café.

Observando-se a distribuição do valor adicionado total (VA) em relação aos três macrossetores de atividade econômica, enfatiza-se a importância da agropecuária para a RA de Franca. Segundo dados de 2011, esse setor representou 4,8% do VA setorial paulista, a indústria respondeu por 1,1% e os serviços participaram com 1,1%. Quanto à distribuição do VA na região, a importância relativa dos setores se altera, pois, seguindo a tendência geral, os serviços representaram 65,4% do VA total da

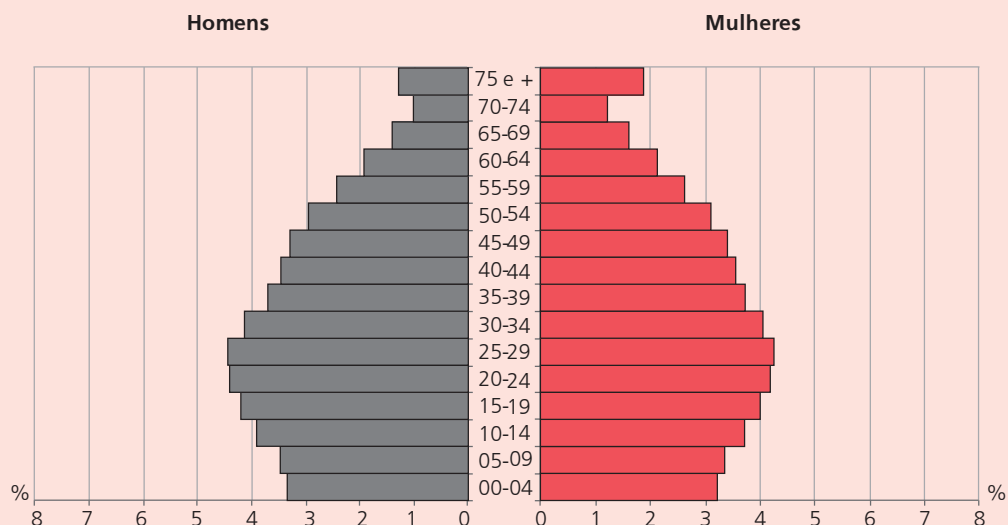
RA, seguidos pela indústria, com 25,9%, e, por último, a agropecuária, com 8,7% em 2011.

■ Longevidade

De 2010 a 2012, a RA de Franca obteve incremento de um ponto no indicador agregado de longevidade (de 68 para 69 pontos), ficando abaixo da média estadual de 2012 (70). No período, registrou-se melhora em três componentes da dimensão longevidade do IPRS: a taxa de mortalidade infantil decresceu 1,92 óbito por mil nascidos vivos e as taxas de mortalidades nas faixas de 15 e 39 e de 60 a 69 anos diminuíram 0,12 e 0,29 óbito por mil pessoas, respectivamente. A taxa de mortalidade perinatal manteve-se praticamente estável no período. A região apresentou valores menores do que as médias estaduais nas taxas de mortalidade infantil (11,12 óbitos por mil nascidos vivos, contra 11,49 no Estado) e na de pessoas entre 15 e 39 anos (1,14 e 1,33 por mil, respectivamente). A taxa de mortalidade de pessoas entre 60 e 69 anos na RA foi de 16,4 óbitos por mil pessoas na mesma faixa etária, superando levemente a do Estado, em 0,29 ponto porcentual. A taxa de mortalidade perinatal da RA ficou em 15,04 óbitos por mil nascidos vivos, enquanto a média estadual foi de 13,29, em 2012.

População, por grupos etários, segundo sexo RA de Franca – 2012

População: 716.492



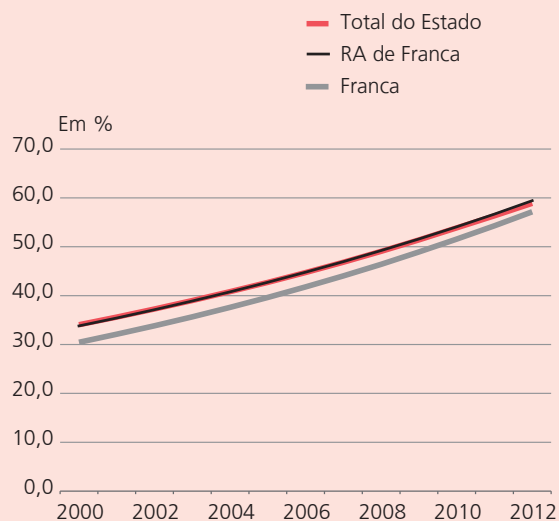
Fonte: IBGE; Fundação Seade.

Dos 23 municípios da RA, 15 melhoraram o indicador agregado de longevidade, entre 2010 e 2012, com destaque para Pedregulho, que passou de 56 para 68 pontos, e São José da Bela Vista, de 56 para 65. Orlandia e Cristais Paulista mantiveram o indicador no mesmo patamar e os demais municípios registraram decréscimo. Aramina (83 pontos) obteve o maior escore, o que o coloca em 18º no *ranking* estadual, enquanto Guará e Rifaina (60 pontos) exibiram os piores resultados. Franca, que representa 45,1% da população da RA, elevou seu índice de 68 para 71, em 2012, acima da média estadual (70). Cabe reforçar que as análises envolvendo taxas de mortalidade devem ser realizadas com cautela em razão de se referirem a municípios de pequena magnitude populacional e que, portanto, apresentam alta variabilidade nessas taxas de um período para outro. Na região de Franca, em 2012, apenas dois dos 23 municípios alcançaram população acima de 50 mil habitantes.

Ao se analisar a pirâmide etária, verifica-se que a RA, além de possuir uma distribuição semelhante à do Estado, segue a tendência de estreitamento da base e progressivo alargamento do topo, o que mostra o envelhecimento da população.

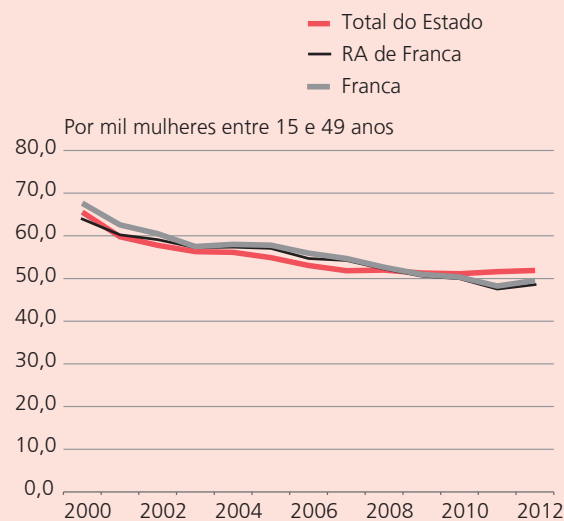
Corroborando isso, observa-se que a região teve diminuição da taxa de fecundidade total e crescimento do índice de envelhecimento (razão porcentual entre a população de idade superior a 60 anos e aquela com menos de 15 anos). A taxa de fecundidade

Índice de envelhecimento 2000-2012



Fonte: Fundação Seade.

Taxa de fecundidade geral 2000-2012



Fonte: Fundação Seade.

total, entre 2000 e 2012, reduziu-se de 2,07 para 1,61 filho por mulher entre 15 e 49 anos, ficando um pouco abaixo da média do Estado (1,72 filho por mulher). Entre 2010 e 2012, o índice de envelhecimento regional cresceu de 54,1% para 59,4%, situando-se um pouco acima da média estadual (58,9%).

A região apresentou razão de sexos de 97,3 homens para cada 100 mulheres, em 2012, superior à média do Estado, de 94,8.

Escolaridade

A RA continua apresentando bons níveis de escolaridade em relação à média estadual, apesar de exibir acréscimo inferior (dois pontos) ao registrado no Estado (quatro pontos). Entre 2010 e 2012, o indicador agregado dessa dimensão do IPRS, na RA, aumentou de 54 para 56 pontos, enquanto o do Estado de São Paulo passou de 48 para 52 pontos. Dos 23 municípios da região, 14 mostraram crescimento no escore de escolaridade, Patrocínio Paulista manteve seu indicador em 55 pontos e oito localidades registraram queda, entre elas Aramina, Jequara e Itirapuã. Rifaina, Nuporanga e Guará aumentaram seu índice em pelo menos oito pontos. Nuporanga (72) é o município com o melhor indicador de escolaridade da RA e posiciona-se, nessa edição do IPRS, em 11^a no *ranking* estadual dessa dimensão. São José da Bela Vista, por sua vez, ficou na pior colocação regional, com 40 pontos.

Os municípios que registraram alto índice de escolaridade (acima de 57), em 2012, são: Nuporanga (72), Buritizal (64), Franca (60) e Orlandia (59), sendo que, destes, apenas Franca apresenta baixo nível de riqueza municipal.

A região exibe taxa de atendimento às crianças de 4 e 5 anos de 96,6%, valor inferior ao do Estado (96,8%). Quase a totalidade dos municípios da RA melhorou a taxa de atendimento dessa faixa etária, entre 2010 e 2012, sendo que oito atingiram ou mantiveram 100%. Franca, município-sede, representante do maior crescimento no componente (25,0 p.p.), alcançou 98,3% de cobertura pré-escolar, em 2012. Apenas Rifaina registrou taxa menor que 80%.

Quanto ao desempenho escolar, reduziram-se na RA as médias das proporções de alunos do 5^o e do 9^o anos do ensino fundamental da rede pública que atingiram nível adequado ou avançado nas provas de língua portuguesa e matemática (2,7 e 1,1 p.p., respectivamente), no período 2010–2012.¹ Essas médias foram de 49,0% entre os alunos do 5^o ano e 22,1% para os do 9^o ano, superiores às médias estaduais (42,9% e 19,2%, respectivamente). No que se refere ao 5^o ano, o melhor desempenho escolar foi observado em Nuporanga, com 74,8%, e o pior em São José da Bela Vista, com 32,5%.

1. Os dados são referentes aos anos de 2009 e 2011, conforme notas metodológicas.

Quanto ao 9º ano, o melhor desempenho coube a Buritzal, com 56,8% (acrécimo de 16,1 pontos percentuais entre 2010 e 2012), e o pior foi verificado em São José da Bela Vista, com 7,0%.

No que diz respeito ao fluxo escolar, a taxa de distorção idade-série no ensino médio da RA (15,0%) foi inferior à do Estado (16,3%), em 2012. Dos 23 municípios da região, 13 melhoraram sua taxa de distorção, sendo Rifaina o que mais avançou, com redução de 18,2 pontos percentuais nesse componente do indicador de escolaridade. Buritzal e Aramina têm as piores taxas da região (superiores a 30%), enquanto Sales de Oliveira destaca-se quanto à evolução desse componente, tendo apresentado redução de 5,1 pontos percentuais, passando de 15,4% para 10,3%, o menor da região. ■